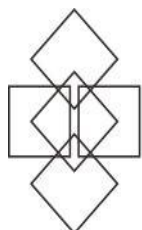


ESTUDOS ANGLO-AMERICANOS

2011

Nº 36



ABRAPUI

Associação Brasileira de Professores Universitários de Inglês

Estudos Anglo-Americanos

Nº 36 – 2011

Diretoria da ABRAPUI (2010-2012)

Presidente: Mailce Borges Mota

Vice-Presidente: Anelise Reich Corseuil

Secretária: Magali Sperling

Tesoureiro: Celso Henrique Soufen Tumolo

Estudos Anglo-Americanos

Editora-chefe

Mailce Borges Mota

Editores-executivos

Anelise Reich Corseuil

Magali Sperling

Celso Henrique Soufen Tumolo

Conselho Consultivo

Ângela B. Kleiman

Ana Lucia A. Gazolla

Anna M. G. Carmagnani

Carly Silva

Cristina M. T. Stevens

Francis H. Aubert

Helóisa M. F. Boxwell

José Roberto O'Shea

Kanavillil Rajagopalan

Laura P. Z. Izarra

Lúcia Pacheco de Oliveira

Luiz Angélico da Costa

Luiz Paulo da Moita Lopes

Maria Eliza Cevasco

Maria Jandyra Cunha

Maria Helena V. Abrahão

Marilda do Couto Cavalcante

Michael H. Smith

Munira H. Mutran

Nelson Mitrano Neto

Peônia Viana Guedes

Sandra G. T. Vasconcelos

Sandra R. G. de Almeida

Sara Viola Rodrigues

Sigrid Renaux

Sonia Zyngier

Stela M. O. Tagnin

Tereza Marques de O. Lima

Vera Lúcia Menezes de O. Paiva

Vilson J. Leffa

Ubiratan Paiva de Oliveira

Apoio logístico

Fernanda Becker

Planejamento gráfico e diagramação

William Weber Wanderlind

Toda correspondência relativa a Estudos Anglo-Americanos deverá ser enviada a:

Universidade Federal de Santa Catarina

Centro de Comunicação e Expressão

Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras – Sala 111

Campus Universitário

Trindade – 88040900

Florianópolis/SC

Brasil

reaa.abrapui@gmail.com

(Catalogação na fonte pela DECTI da Biblioteca da UFSC)

Estudos anglo-americanos / Associação Brasileira de Professores Universitários de Inglês. -- n.1 (1977).-- São José do Rio Preto, SP: ABRAPUI; Florianópolis : UFSC, Programa de Pós-Graduação em letras/inglês e literatura comparada, 1977 -

Semestral
Resumo em português e inglês
ISSN 0102-4909

1. Língua inglesa - Estudo e ensino - periódicos 2. Literatura inglesa - História e crítica - periódicos. 3. Literatura americana - História e crítica - periódicos. I. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Letras/Inglês e Literatura Comparada. Centro de Comunicação e Expressão. II Associação Brasileira de Professores Universitários de Inglês.

APRESENTAÇÃO	5 - 6
THE BIRTH OF TRAGEDY AND PRIMEVAL RHAPSODY: THE DIONYSIAN MYTH AS RESIGNIFIED IN NIETZSCHE'S AND NASSAR'S TEXTS <i>Brunilda T. Reichmann</i> <i>Paulo Roberto Pellissari</i>	7 - 38
DA ESCRITA À IMAGEM: A ADAPTAÇÃO CINEMATOGRAFICA DE PARANOID PARK, DE BLAKE NELSON POR GUS VAN SANT. PORTLAND, SKATING E ADOLESCÊNCIA <i>Ana Barroso</i>	39 - 64
OF MIMICRY AND WOMAN: A FEMINIST POSTCOLONIAL READING OF WIDE SARGASSO SEA AND THE BIGGEST MODERN WOMAN OF THE WORLD <i>Susana Bornéo Funck</i>	65-91
REPRESENTATION, (MIS) TRANSLATION AND REWRITING IN MARIO DE ANDRADE'S MACUNAIMA AND PAULINE MELVILLE'S THE VENTRILOQUIST'S TALE <i>Miguel Nenevé</i>	92 - 115
ALLEGORICAL NARRATIVES OF THE VIETNAM WAR <i>Tom Burns</i>	116 - 138
READING IN DIFFERENT LANGUAGES AND WITH DIFFERENT PURPOSES <i>Donesca Cristina Puntel Xhafaj</i>	139 - 168
GLOBALIZATION, CULTURE AND THE TEACHING OF ENGLISH AS A FOREIGN LANGUAGE IN BRAZIL <i>Roseanne Rocha Tavares</i>	169 - 192
NORMAS DA REVISTA	193 - 194

APRESENTAÇÃO

Neste número da Revista de Estudos Anglo-Americanos, apresentamos aos nossos leitores e associados uma seleção de artigos sobre temas variados das áreas de estudos literários e estudos linguísticos.

O artigo de Brunilda Reichman e Paulo Roberto Pellissari, “The Birth of Tragedy and Primeval Rhapsody: The Dionysian Myth as Resignified in Nietzsche’s and Nassar’s Text”, analisa a “energia dionisíaca” no romance *Lavoura arcaica*, de Raduan Nassar (1975), comparativamente ao filme homônimo de Luiz Fernando Carvalho (2001). Os autores articulam a importância do mito de Dionísio, a partir de Friedrich Nietzsche em *O Nascimento da Tragédia*, no desenvolvimento e relações afetivas dos personagens e nas celebrações da comunidade libanesa do interior de São Paulo, conforme apresentadas na obra fílmica e literária.

Outro artigo de cunho comparativo entre literatura e cinema é “Da Escrita à Imagem: A Adaptação Cinematográfica de *Paranoid Park*, de Blake Nelson por Gus Van Sant - Portland, Skating e Adolescência”. Conforme Ana Barroso, as relações entre cinema e literatura se apresentam como terreno fértil para reflexões entre as artes desde o início do cinema. Indo além de questões teóricas sobre adaptação, Barroso tem como foco os processos criativos e de adaptação da obra de Gus Van Sant, mais especificamente em seu filme *Paranoid Park*.

Ainda sob uma perspectiva comparativista, em seu artigo “Of Mimicry and Woman: A Feminist Postcolonial Reading of *Wide Sargasso Sea* and *The Biggest Modern Woman of the World*”, Susana Funck apresenta uma análise dos romances *Wide Sargasso Sea*, da inglesa-dominicana Jean Rhys, e *The Biggest Modern Woman of the World*, da canadense Susan Swan, tendo como ponto de partida os conceitos de

subversão e rearticulação. Em “Representation, (Mis)translation and Rewriting in Mario De Andrade’s *Macunaima* and Pauline Melville’s *The Ventriloquist’s Tale*”, Miguel Nenevé analisa a obra *The Ventriloquist’s Tale*, de Pauline Melville, como uma reescritura de *Macunaíma* de Mario de Andrade. Nenevé aborda questões de tradução e representação dos ameríndios, que para ele são inevitáveis no estudo da obra brasileira e britânica.

Fechando o bloco de artigos sobre estudos literários e culturais, em “Allegorical Narratives of the Vietnam War”, Tom Burns analisa os romances *The Barking Deer* (1974), de Jonathan Rubin, *The Forever War* (1975), de Joe Haldeman, e *Dog Soldiers* (1974), de Robert Stone, como narrativas alegóricas e diferenciadas das narrativas realistas comumente associadas à guerra.

Na seção de artigos sobre estudos linguísticos, em seu artigo “Reading in Different Languages and with Different Purposes”, Donesca Cristina Puntel Xhafaj investiga os efeitos de duas variáveis – propósito de leitura (estudo ou entretenimento) e língua do texto (materna ou estrangeira) – na compreensão leitora em inglês como língua estrangeira. Já em “Globalization, Culture and the Teaching of English as Foreign Language in Brazil”, Roseanne Rocha Tavares analisa os termos globalização, cultura e multiletramentos, comumente utilizados no ensino de inglês como língua estrangeira no Brasil, a partir da ideia da Aldeia Global, de McLuhan.

Desejamos a todos uma excelente leitura.

Os Editores.

Mailce Borges Mota – Editora-chefe
Anelise Reich Corseuil
Magali Sperling
Celso Henrique Soufen Tumolo